



ECONOMIA EM DIA

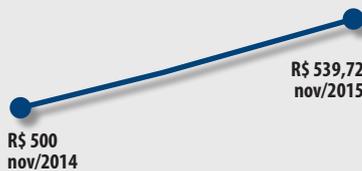


INFORMATIVO DE MACROECONOMIA E FINANÇAS PESSOAIS DA FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA

INDICADORES

Poupança

(Rentabilidade de 7,94%)



Bolsa de Valores

(Rentabilidade de -17,55%)



Fundos de Investimento

Multimercado (Rentabilidade de 14,37%)



Renda Fixa

(Rentabilidade de 12,35%)



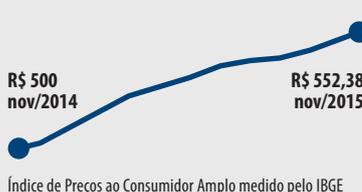
Variação IGP-DI

(Acumulado em 12 meses = 10,64%)



Variação IPCA

(Acumulado em 12 meses = 10,48%)



Stock

REFLEXOS DA RETRAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA BRASILEIRA

Muito tem se falado do Produto Interno Bruto - soma de tudo o que é produzido no país - que, devido à crise econômica, se encontra em patamar negativo. O PIB do terceiro trimestre de 2015 caiu 1,7%, em comparação ao do segundo trimestre do ano. A contribuição mais negativa veio do consumo das famílias, cujo recuo foi de 1,5%. Esta queda guarda relação com o aumento da taxa de desemprego, o baixo nível de confiança do consumidor e sua fraca disposição para consumir.

No trimestre em questão, o PIB industrial registrou queda de 1,3% enquanto o agropecuário recuou 2,4%. No acumulado de nove meses do ano, o PIB caiu 3,2%. Esse resultado mostrou que a crise continua e ainda deverá perdurar: foi o terceiro trimestre seguido de queda na comparação com os trimestres imediatamente anteriores.

Diante do enfraquecimento da atividade econômica, sobretudo em função da retração industrial e das atividades ligadas a serviços, o ano de 2016 se iniciará com expectativas não muito animadoras, com perspectiva de que ocorra uma melhora da atividade industrial e econômica somente a partir do meio do ano. Neste cenário e ainda considerando a alta da inflação e o elevado patamar atual dos juros,

é aconselhável poupar uma parte do 13º salário para fazer frente às despesas do começo do ano, como pagamento de impostos, matrícula e material escolar. Assim, recomendamos que o ano não seja iniciado com dívidas. Distribuidoras de energia e gás, empresas de saneamento, prefeituras, entre outros, estão convidando os clientes/consumidores para negociar valores em atraso, oferecendo o parcelamento das dívidas, renegociação de taxas e multas o que pode ser uma ótima oportunidade para saldar os compromissos financeiros atrasados. Neste sentido, inicie o ano com cautela e prudência em relação às dívidas, sobretudo às relacionadas aos montantes em atraso e itens supérfluos. Com um comportamento cauteloso será possível vivenciar este início do ano sem sobressaltos.

FIQUE DE OLHO



No trimestre em questão, o PIB industrial registrou queda de 1,3% enquanto o agropecuário recuou 2,4%. No acumulado de nove meses do ano, o PIB caiu 3,2%. Esse resultado mostrou que a crise continua e ainda deverá perdurar: foi o terceiro trimestre seguido de queda na comparação com os trimestres imediatamente anteriores.

DECIFRANDO O ECONOMÊS



IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores

PIB (produto Interno Bruto) – é o valor de toda a riqueza de bens e serviços produzidos num país num determinado período de tempo.

PIB Agrícola – é a parte do PIB que corresponde à atividade agrícola no País

PIB industrial – é a parte do PIB que corresponde à atividade industrial no País



TIRA TEIMA

Vale a pena esperar as liquidações de janeiro?

Com o cenário econômico conturbado que estamos enfrentando e uma inflação na casa de 10% ao ano é prudente adiar a compra de móveis, colchões, eletrodomésticos e outros itens para janeiro, quando começam as liquidações. Estima-se que o Natal será voltado para presentes de menor valor. Assim, as ofertas após as festas de fim de ano deverão oferecer descontos de, pelo menos, 20% e muitas vezes poderão chegar a percentual bem maior, visando a liquidar estoques do varejo. Mas pense bem: mesmo em janeiro, só se deve comprar o que for realmente necessário e evitar o endividamento. No início de 2016, o planejamento familiar deve ser direcionado para o equacionamento das dívidas e o pagamento de impostos.



SEU DINHEIRO

É chegada a temporada de Férias. Mas também de gastos

Chegou a temporada de férias escolares. Muitas famílias aproveitam esta época para planejar alguns dias de lazer com os seus pequenos. Porém, todo cuidado é pouco, uma vez que as festas de fim de ano antecedem um início de ano novo com contas a pagar: IPTU, IPVA, material escolar, entre outros.

Diante de um ano difícil como foi o de 2015, com alta de inflação e aumento do desemprego, torna-se fundamental o planejamento financeiro neste momento. Com o recebimento do 13º salário, as tentações são enormes, mas a hora é de cautela. Para não comprometer o orçamento e entrar o ano no vermelho, a primeira medida é fazer uma análise situação da financeira em que se encontra. Posteriormente, a palavra de ordem é pesquisar, verificar as melhores opções de preços, separar uma parte para poupar e só depois realizar a tão sonhada viagem de férias.

Porém, para quem está endividado, o

melhor caminho é deixar a viagem para outra época. Se não tiver crianças que frequentam a escola, a opção é aguardar o período de baixa temporada para viajar pagando valores mais baixos. Ou então, avaliar outras alternativas como, por exemplo, escolher como destino uma cidade mais próxima ou até mesmo ir a programas culturais na cidade em que reside, muitos deles gratuitos. Para todas as opções mencionadas, é importante que se defina previamente as limitações de gastos que cada membro da família poderá ter. Converse com as crianças sobre as opções de passeios, mas também sobre a importância de poupar e reduzir despesas.

Lembre-se que as férias tão sonhadas devem ser sinônimo de diversão e não de preocupação ou dificuldade financeira. Sendo assim, a consciência e a educação financeira são fundamentais para começar o ano novo com o pé direito e livre de dívidas. Então, rumo a um 2016 sem sobressaltos e Feliz Ano Novo!